

Jornal do CRP-06

ano 5/número 26

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 6.ª REGIÃO

agosto de 1984

PSICÓLOGOS DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

O urgente direito à Gratificação - Incentivo

Desde abril de 1984, os médicos que atuam no Inamps estão recebendo uma "Gratificação de Incentivo à Atividade Médica na Previdência Social". Esta decisão do Governo federal, que marginalizou as demais categorias funcionais no Inamps, está mobilizando psicólogos e outras profissões prejudi-

cadas, através de suas entidades representativas. Em São Paulo, o CRP-06 está iniciando o estudo da questão, para a definição de uma estratégia de ação.

Os psicólogos do Serviço Público Federal de São Paulo estão-se mobilizando para pleitear o mesmo incentivo já concedido aos médicos pelo Decreto-lei

n.º 2.114/84, de 23 de abril deste ano, já estendido aos odontólogos. Este decreto-lei concede gratificações que vão de 20 a 100%, incidentes sobre o maior salário referencial da categoria.

Com este objetivo, foi formada uma subcomissão em 25 de julho último, junto à Comissão de Saúde do CRP-06, para agilizar este movimento a nível nacional. Além dos aspectos ligados a esta gratificação, outros pontos que estão sendo discutidos por esta subcomissão dizem respeito à reclassificação de cargos, diminuição da jornada de trabalho e a postura do psicólogo em termos de valorização de seu trabalho.

Após examinar relatos encaminhados por psicólogos de outros Estados, onde idêntica mobilização já está ocorrendo, a subcomissão decidiu expedir documento com seu posicionamento para todos os Conselhos Regionais de Psicologia e, ao mesmo tempo, encaminhar telegramas ao ministro da Previdência e Assistência Social, solicitando essa gratificação-incentivo. Foi também encaminhado documento de reivindicação ao coordenador regional de Pessoal do INPS, preparado pelos servidores de nível superior do Centro de Reabilitação Profissional do Ipiranga.

A subcomissão está contando com a adesão de todos os psicólogos do Servi-

ço Público Federal na defesa de seus direitos profissionais e no definitivo reconhecimento de seu trabalho. Os psicólogos interessados devem entrar em contato com a comissão, através de sua Secretaria, ou por ocasião das reuniões, realizadas todas as quartas-feiras, das 18 às 20 horas, no CRP-06.

As queixas dos psicólogos em relação a este tratamento discriminatório procedem de todos os pontos do Brasil. Os psicólogos que trabalham em Reabilitação Profissional no Inamps em Pernambuco, por exemplo, divulgaram um documento solicitando a interferência do Conselho Regional de Psicologia de sua jurisdição

(2.ª Região) para a solução da questão, lembrando que o trabalho desenvolvido na Reabilitação Profissional (área citada como essencial no decreto-lei que instituiu essa gratificação) é realizado por uma equipe multiprofissional que inclui não apenas médicos, mas também psicólogos e outros profissionais, sem prioridade de decisão para um técnico específico.

No Ceará, os psicólogos se reuniram em Assembléia com as demais categorias e obtiveram audiência com os superintendentes regionais do Inamps e INPS, para mostrar a disposição da categoria em lutar por igual procedimento da Previdência com relação às demais profissões. Nessa ocasião, entregaram um documento reivindicatório. Paralelamente, enviaram telex ao

Presidente do Inamps, informando sobre o movimento e encaminharam documentos ao Ministério da Previdência Social, Seplan e aos diretores do Dasp.

Em Curitiba, no Paraná, os psicólogos do Inamps se manifestaram em documento encaminhado ao Conselho Regional de Psicologia da 8.ª Região, ressaltando a grande defasagem salarial dentro da classificação de cargos do funcionalismo público federal, com exemplos práticos. Enquanto em março de 1976 o salário inicial do psicólogo correspondia a 8,1 salários mínimos, hoje os algarismos se invertem: esta remuneração é de apenas 1,8 salário mínimo. No Paraná, o psicólogo em início de carreira ganha 182 mil cruzeiros, mais 20% de gratificação de nível superior.

Reunião marcará primeiro contato

A partir de agosto, os novos inscritos no CRP-06 receberão a Cédula de Identidade Profissional em reuniões com a participação de um ou mais Conselheiros da entidade.

Nestes encontros, que se deseja revestidos de total informalidade, os novos psicólogos receberão informações básicas sobre a finalidade e a atuação do Conselho profissional, suas diferenças em relação às entidades sindicais e às associações profissionais, seus objetivos e suas lutas. Ao mesmo tempo serão discutidas as expectativas mútuas sobre a vida profissional e respondidas às dúvidas em relação ao Conselho em que agora se inscreveram.

Semanalmente serão oferecidas várias opções para essas reuniões — existem diversos horários e dias da semana, tanto no período diurno como noturno — para que o psicólogo possa comparecer sem perturbação em sua atividade normal.

Esta alteração no processamento da inscrição começou a ser implantada já há algum tempo, com a adoção de medidas administrativas mais práticas e racionais, entre elas o preenchimento dos formulários pelos próprios interessados e a utilização de planilhas que permitem a transferência imediata dos dados para o computador, reduzindo consideravelmente o tempo de atendimento e processamento das informações. Brevemente, por ocasião das reuniões agora introduzidas, os psicólogos também receberão a nova edição da publicação "Legislação e Informação", atualmente em fase final de redação, contendo as principais informações de interesse do psicólogo, consolidadas de forma prática e de fácil consulta.

Perfil do Psicólogo: editada a pesquisa do DIEESE

Publicada conjuntamente pelo Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo e pelo Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região, já se encontra a venda o livro "Perfil do Psicólogo no Estado de São Paulo", com o resultado e a análise da pesquisa realizada pelo DIEESE em 1981, sob os auspícios das duas entidades. A situação profissional da categoria, seus problemas e suas frustrações estão nesta publicação de 128 páginas que traz ainda a transcrição de uma mesa-redonda realizada no Sindicato dos Psicólogos, logo após conhecidos os resultados da pesquisa.

Os interessados em adquirir a publicação poderão dirigir-se pessoalmente a Cortez Editora, Rua Bartira, 387 (CEP 05009), em São Paulo; pedi-lo pelo telefone (864-0111) ou ainda, se residir fora da Capital, solicitar o seu envio pelo reembolso postal. Seu preço é 3 mil e oitocentos cruzeiros.

17 de setembro é dia de Assembléia

Já está marcada. Será no dia 17 de setembro, uma segunda-feira, a Assembléia Geral Ordinária que o CRP-06 realiza anualmente para propor ao CFP a tabela de anuidades, taxas, emolumentos e multas para 1985. O local já é tradicional: será no auditório do Instituto Sedes Sapientiae, na Rua Ministro de Godói, no bairro das Perdizes.

Esta é, sem nenhuma dúvida, a mais importante reunião de qualquer Conselho profissional. Nela é aprovado o balanço anual, são analisados os resultados alcançados e definidos os objetivos a serem atingidos para o ano seguinte. Baseado neste plano de ação é que a Assembléia estabelece, discute e vota os novos valores para as anuidades e para todas as demais taxas estabelecidas pela lei. Na última Assembléia, os psicólogos discordaram da proposta inicial apresentada e, em função da ampliação das atividades do CRP-06, aprovaram outros valores. Por exigência da lei que regulamentou a profissão, estes valores estabelecidos em função do MVR - precisam ser aprovados pelo Conselho Federal de Psicologia, que normalmente referenda a posição assumida pela Assembléia.

Atendendo a deliberação da última Assembléia, o CRP-06 colocará a sua prestação de contas e sua proposta, antecipadamente, à disposição dos psicólogos, para que possam analisá-la.

Não deixe de comparecer à Assembléia de 17 de setembro. Este é o melhor momento para mostrar o seu ponto de vista e fazer valer a sua posição. Sua presença é indispensável.

CRP-06 prepara comemoração do Dia do Psicólogo

No dia 27 de agosto, quando se comemora o Dia do Psicólogo, o Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região e o Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo estarão realizando o lançamento oficial do livro "O Perfil do Psicólogo no Estado de São Paulo" e um debate. Os psicólogos receberão convite, onde serão informados sobre a programação desse dia.

Prestigie esta reunião conjunta e compareça.

Psicólogos pelas diretas já

EDITORIAL

Dia do Psicólogo - 1984

Quem somos, o que estamos fazendo, para onde vamos, nós os psicólogos, ao completarmos vinte e dois anos de existência?

Uma revisão de nossa vida aponta para o enfrentamento de muitos problemas e a consequente procura de soluções, que se faz necessária sem delongas, mas mostra também que estamos nesta trilha com muita clareza e afinco.

Crescemos em um período bastante sombrio no Brasil, tanto do ponto de vista social como político e econômico. O autoritarismo e centralismo governamentais, a política econômica geradora do empobrecimento do País, como também de uma imensa parcela de sua população, do arrocho salarial e do desemprego, são fatos que a todos atingem e que concretizam tempos infelizes. Tal política, voltada para um crescimento esdrúxulo e caótico, do qual o povo não participa, só pode fortalecer uma sociedade classista, injusta, marginalizadora e discriminadora. Seus efeitos fazem-se sentir em todos os segmentos da população e coço não poderia deixar de ser, foram bastante perniciosos para nós também.

Categoria predominantemente feminina que somos, nossa inserção em tal sociedade tem sido afetada por problemas inerentes ao trabalho da mulher. No contexto descrito, no qual este trabalho não se constitui em profissão, mas em atividade que lhe possibilita exercer sua capacidade intelectual e utilizar

seus conhecimentos específicos, nas ocasiões em que outros papéis sociais convencionais o permitem. Não raro abandonamos até mesmo estas atividades por casamento e maternidade, desprotegidas pela Previdência Social. O mito da profissão liberal e o exercício profissional por "idealismo" marcam as contradições do trabalho da mulher de classe média.

Nossa formação acadêmica deu-se em uma Universidade descompromissada de gerar conhecimento concernente à realidade social, econômica e política, desvinculada de seu verdadeiro papel, de proceder à análise desta realidade, propondo alternativas transformadoras, socializando o saber e abrindo espaços que busquem a libertação do Homem.

Ao contrário, contida pelos interesses dos grupos detentores de um poder ilegítimo, a escola que vivemos paralisou a crítica e a conscientização de seu alunado. Aprendemos nosso fazer sob modelos inadequados, importados de países ricos e que, portanto, não respondiam às necessidades de significativa percentual da população do País - os pobres - cujo número cresce dia a dia, a par do empobrecimento geral da Nação.

Enquanto cidadãos também não nos era permitida vivências políticas que viessem amenizar e equilibrar tal formação universitária. Concomitantemente a displicência governamental em assumir o atendimento do povo, omitindo-se na implantação de indispensáveis

programas de educação, saúde e trabalho a que tinha direito a nossa gente, e que certamente trariam estímulos à revisão das falhas decorrentes da passagem por uma universidade em crise, agravou o quadro geral de nossa profissão.

É evidente que nosso desenvolvimento político profissional em tal contexto, foi imobilizado, pois não tivemos nenhuma oportunidade de organização, o que resultou não somente em nosso afastamento da população que deveríamos atender, como também na estrutura repressora de nossos órgãos representativos. Desenvolvemos dependência, passividade e inibimos nossa criatividade.

Felizmente não nos cristalizamos nesta situação e a partir de 1979, quando organizamos nosso "Forum de Debates", começamos a questioná-la a propor novas formas de ação. Assumimos desde então as nossas dificuldades, não as negamos e estamos mobilizando para fazê-las frente.

O Conselho tem sido, desde então, um espaço moral e físico para nossos encontros, discussões, reflexões e proposições de alternativas de atuação e de estabelecimento de nossa política profissional. Nele, muitas frentes estão se alargando, criteriosa, entusiástica e realisticamente.

Estamos lutando por ampliação do mercado de trabalho em áreas socialmente importantes, por salários mais justos, por condições de trabalho adequadas, por atuação governamental que atenda às necessidades da população, por equipes multiprofissionais que possibilitem tal atendimento, principalmente em educação e saúde. Estamos unidos à população e a outros profissionais, exigindo participação nas decisões e na fiscalização de programas oficiais; seguimos cuidadosamente projetos de lei que tramitam nos nossos legislativos, enviando o parecer da categoria sobre todos aqueles que nos dizem respeito; organizamos inúmeras comissões de trabalho para viabilizar nossas proposições. Saúde, Educação, Instituições, Ensino, Presidência, Vara de Menores, Código de Ética são assuntos que nos preocupam, são debatidos, dinamizam, dão vida ao Conselho, no seu cotidiano.

Estamos empenhados na abertura de novos campos de atuação, que tornem relevante para a sociedade o nosso trabalho.

Discutimos nossa inserção em Centros de Saúde, nas escolas (desde a pré-escola), na Justiça, junto a menores abandonados, a nossa ética profissional, os exames psicotécnicos, a saúde previdenciária.

Reivindicamos salários condizentes com nosso trabalho, ao Estado, à Prefeitura e à União; nossos pontos de vista chegaram aos parlamentares e assessoraram seus pronunciamentos; estamos junto a outros profissionais de saúde e da educação, discutindo aspectos cruciais destas áreas e fazendo ouvidas as nossas vozes.

Finalmente, e aqui sublinhamos a importância do fato, temos mantido posicionamento político inequívoco em relação a nossa participação, como componentes que somos da sociedade civil, nos movimentos pela reconstrução democrática do País, pelo reencontro da justiça social, pelas liberdades e dignidade do brasileiro.

O Dia do Psicólogo de 1984 pode pois - considerando o nosso crescimento profissional, expresse nossa atuação - dizer um dia importante em nossa história. Estamos vislumbrando a esperança de um tempo mais justo, de uma sociedade mais equitativa, para cujo surgimento contribuimos.

Prefeitura abre vaga (mas avisa tardiamente...)

A Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de S. Paulo abriu concurso de seleção para preenchimento de uma vaga de Coordenador do Núcleo de Comunidade Infantil, com carga horária semanal de 33 horas e salário de Cr\$ 506.291,00. A comunicação da existência desta vaga e da realização de inscrições em 1 e 2 de agosto, foi recebida pelo CRP-06 através de correspondência expedida por aquela Secretaria em 25 de julho último, o que tornou totalmente inviável a sua ampla divulgação à categoria.

Falta de inscrição ou cadastramento traz multa para Pessoa Jurídica

A ausência de inscrição ou de cadastramento da pessoa jurídica no CRP-06 está determinando a aplicação de multa no valor de 2 MVR (Maior Valor de Referência) aos faltosos, além do estabelecimento do prazo de trinta dias para que regularizem sua

SBPC discutiu Psicólogo

No dia 10 de julho, dentro da programação estabelecida para a reunião anual da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, o CRP-06 participou de mesa-redonda sobre "Formação e Mercado de Trabalho do Psicólogo", coordenada pela Prof. Dra. Rosa Maria Stefanini de Macedo. Integraram a mesa-redonda as psicólogas Profa. Marília Ancona Lopes (da Faculdade de Psicologia do Instituto Unificado Paulista e das Faculdades São Marcos) e a Profa. Ana Maria de Almeida, do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. O CRP-06 foi representado por sua presidente.

Nessa ocasião puderam ser debatidos aspectos ligados à avaliação de alunos de Psicologia sobre sua formação, os trabalhos de supervisão de estágio profissionalizante e da formação do supervisor e os problemas da inserção do psicólogo no mercado de trabalho. Foram ainda levantadas várias proposições para ações que possibilitem o desenvolvimento da categoria.

Encontros da Zona Leste: realizada nova reunião

Os profissionais da área da Saúde da Zona Leste de São Paulo - entre eles vários psicólogos - promoveram novo Encontro em 28 de julho último, no Centro de Saúde da Penha, para analisar e discutir as propostas contidas em documento preparado por uma comissão, como resultado dos Encontros anteriormente realizados (alguns desses pontos já foram divulgados na edição de maio do JORNAL DO CRP-06).

Concluiu-se pela necessidade de se levar esse texto à apreciação dos grupos e movimentos populares da região que lutam pela questão da Saúde, para a obtenção do necessário respaldo e só então encaminhá-lo às autoridades competentes.

ALCOOLISMO E TOXICOMANIA

Campinas cria entidade para recuperação

A recuperação em alcoolismo e toxicomania possui, desde 19 de junho último, uma entidade sem fins lucrativos voltada para esse fim, instalada em Campinas. Trata-se da Pré-Alttox - Sociedade Campineira de Prevenção e Recuperação em Alcoolismo-Toxicomania -, fruto de uma mesa redonda e posterior ciclo de conferências públicas realizadas naquela cidade. Nessas reuniões ficou patenteada a plena possibilidade e urgente necessidade de uma atuação conjunta das várias correntes e especialidades médicas e auxiliares, dos organismos públicos e das várias entidades que, isoladamente, já se defrontavam com o problema.

Segundo levantamentos efetuados, apenas na região de Campinas existem 80 mil dependentes de álcool e outro tanto de tóxicos, com um crescimento anual de cerca de 30% e um índice, também anual, de recuperação da ordem de 5%. Considerando-se o fato de que cada dependente destrói a si próprio e mais a 3 ou 4 pessoas, física e mentalmente, este grupo chegou à conclusão de que mais de 70% da população é seriamente afetada.

A Pré-Alttox objetiva estudar, pesquisar e irradiar experiências e propostas em todas as áreas sobre prevenção e recuperação, visando somar forças para atuação conjunta, através de três frentes: divulgação do tema pela imprensa e em conferências, palestras, cursos, mesas redondas e seminários; montagem ou integração de grupos terapêuticos existentes, buscando a abrangência dependente-família-empresa-escola etc.; e breve realização de seminário para avaliação e debate de todo o acervo de experiências e propostas recolhidas. Os interessados em participar deverão contatar diretamente a entidade, em sua sede, em Campinas (Rua Pe. Bernardo da Silva, 300, fone 2-7886).

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 6.ª REGIÃO

Conselheiros: Álvaro Trujillo, Antônio Waldir Biscaro, Carlos Afonso Marcondes Medeiros, Carlos Rodrigues Ladeira, Denílrea Pérola A. Paoli Macário, Elizabeth Batista Pinto, Heloisa Szymanski Ribeiro Gomes, Jane Persinotti Trujillo, José Paulo Correia de Menezes, José Sollero Neto, José Sterza Justo, Lorivam Lopes, Luiz Carlos Rodrigues de Lima (licenciado), Maria de Fátima Menezes Ventura, Maria Inez Nunes Romeiro, Maria Rosa Cavazzani, Mariliza da Costa Moreira da Silva, Marisa Oliveira Sanovicz, Marlene Guirado, Mirsa Elisabete Delloso, Mônica Guimarães Teixeira do Amaral, Nanci Bühner, Nancy Ramacciotti de Oliveira Santos (licenciada), Selma de Souza Bastos, Sílvia Leite da Silva, Sueli Duarte Pacífico, Tânia Maria José Aiello Tsu, Vânia Ghirello Garcia, Vera Regina Lignelli Otero e Yvonne Gonçalves Khouri.

Sede - São Paulo: Av. Brig. Faria Lima, 1.084 - 10.º andar - Fone (011) 212-8111. **Delegacias - Assis** (José Sterza Justo): Rua Marechal Deodoro, 123 conj. 11 (Conjunto Marechal) - Fone (0183) 22-6224. **Baur** (Denílrea Pérola A. Paoli Macário): Rua Batista de Carvalho, 4-33, 8.º andar, conj. 808 - Fone (0142) 22-3384. **Campinas** (Hélio José Guillard): Av. Dr. Moraes Sales, 1.212, 2.º andar, sala 22 - Fone (0192) 32-5397. **Campo Grande** (Carlos Afonso Marcondes Medeiros): Rua Dom Aquino, 1.354, sala 97 - Fone (067) 382-4801. **Cuiabá** (Maria Aparecida de Amorim Fernandes): Av. Tenente Coronel Duarte, 565, conj. 203 - Fone (065) 322-6902. **Lorena** (Maria Inez Nunes Romeiro): Rua N. S. da Piedade, 185, sala 9 (Galeria do Hotel Colonial) - **Ribeirão Preto** (Vera Regina Lignelli Otero): Rua Cerqueira César, 481, 3.º andar - Fone (016) 636-9021. **Santos** (Antônio Carlos Simonian dos Santos): Rua Oton Feliciano, 2, conj. 53 - Fone (0132) 4-6293.

Jornal do CRP-06

Jornal do CRP-06 é o órgão de orientação do exercício profissional, publicado mensalmente pelo Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região. **Comissão de Divulgação e Contato:** Antônio Waldir Biscaro, Jane Persinotti Trujillo, Mariliza da Costa Moreira da Silva e Sueli Duarte Pacífico. **Editor:** Elisiário E. do Couto (MTb 8.226). **Redação:** Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 - 10.º andar - telefone (011) 212-8111 - 01452 - São Paulo. **Composição, fotolitos e impressão:** DCI - Indústria Gráfica S.A. **Tiragem:** 19.000 exemplares.

Repudiada proposta de vinculação de anuidades a contribuição sindical

A proposta do Conselho Nacional de Profissões Liberais de sugerir ao Ministério do Trabalho o estabelecimento de normas vinculando o pagamento da contribuição sindical às anuidades dos conselhos profissionais, através de uma guia de recolhimento unificada e padronizada por ato ministerial, foi repudiada pelo CRP-06 em correspondência encaminhada àquela entidade e ao ministro do Trabalho. O Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região entende que essa medida implica descaracterização das atribuições dos conselhos, reduzindo-os a meros fiscalizadores do pagamento de tributos pelos profissionais neles inscritos. Acredita também que essa medida é desnecessária, uma vez que a legislação em vigor já prevê a obrigatoriedade do paga-

mento da contribuição sindical, assim como as sanções em caso de seu não atendimento.

A proposta foi duramente questionada por representar um reforço à interferência do Ministério do Trabalho nas organizações sindicais e nos conselhos profissionais e uma conotação dos vícios da legislação brasileira a esse respeito. A contribuição sindical compulsória, embora constitua hoje a principal fonte de receita das entidades, é um dos maiores entraves ao desenvolvimento de um autêntico sindicalismo. A tutela do Poder Público, garantindo recursos a essa forma de organização da sociedade civil, é politicamente indesejável, na medida em que abre as portas ao controle estatal e debilita, pela compulsoriedade, o potencial combativo das entidades. Essa obrigatoriedade

é também responsável pela confusão entre muitos profissionais, que se julgam sindicalizados pelo simples fato de recolherem a contribuição sindical.

Se aos sindicatos interessa, ainda que circunstancialmente, lutar pelo cumprimento da legislação que obriga os profissionais ao pagamento dessa contribuição, foge à alçada do Conselho qualquer iniciativa que não seja precedida da solicitação das entidades interessadas. Por outro lado, quaisquer entendimentos com o Ministério do Trabalho para o estabelecimento de normas que abrangessem as contribuições devidas aos conselhos estariam em absoluto desacordo com a postura de luta pela autonomia constitucionalmente garantida e reiteradamente ferida dos conselhos profissionais.

Comissão de Saúde conta como atua

A política relativa ao trabalho do psicólogo na Saúde e a política relativa à Saúde em si são os dois aspectos básicos que estão norteando a atuação da Comissão de Saúde do CRP-06. Com referência ao primeiro aspecto, a posição do Conselho Regional de Psicologia da 6.ª Região tem sido a de se manter a luta pela abertura de concursos públicos e pela criação do cargo do psicólogo no Serviço Público. Já o segundo aspecto é desdobrado em duas frentes: a Saúde Pública (que tem tido ampla atuação do CRP-06) e a Saúde Privada (esta ainda não tão aprofundada).

Em relação à Saúde Pública, existem atualmente quatro subcomissões em pleno funcionamento. A

subcomissão de Saúde Mental está discutindo a questão junto a outras entidades, como Sindicato, CRAS e APASP, em reuniões normalmente realizadas às quartas-feiras, na sede do CRP-06. A subcomissão de Psicologia Hospitalar, que discute a questão do psicólogo nos hospitais das redes públicas e privadas, reúne-se quinzenalmente às quartas-feiras, com os profissionais envolvidos. A terceira subcomissão, de Plano de Carreira, acompanha as mobilizações para implantação do Plano de Carreira no Estado. A quarta comissão discute a situação do Inamps (veja matéria nesta mesma edição). Para garantir a necessária integração e consolidação de objetivos, es-

tas três comissões se reúnem quinzenalmente, para avaliação de resultados e definição de novas estratégias de ação.

Polícia abriu vagas para psicólogos

A Secretaria da Segurança Pública abriu inscrições, de 28 de maio a 8 de junho último, para Concurso Público para preenchimento dos cargos de Psicólogo no Departamento de Administração da Delegacia Geral de Polícia, destinados às seções do Instituto Médico Legal localizadas em São Paulo, Bauru, Campinas, Santos e Ribeirão Preto. O edital reconhece o papel do Conselho Regional de Psicologia, ao exigir a apresentação da carteira profissional de identidade do CRP como prova de habilitação para o exercício da profissão. Os vencimentos iniciais, para jornada de 40 horas semanais, são de Cr\$ 251.990,00 mensais. Não se conhece o número de vagas disponíveis, tampouco a data de realização das provas. O prazo de validade do concurso é de quatro anos.

Anote...

PÓS-GRADUAÇÃO EM RECURSOS HUMANOS - A Coordenação Central de Pós-Graduação (CEPAC), da Universidade Gama Filho, do Rio de Janeiro, está comunicando a realização, de agosto de 1984 a fevereiro de 1985, de curso de pós-graduação "lato sensu" sobre Treinamento e Desenvolvimento em Recursos Humanos, com trinta vagas. O objetivo é colocar à disposição de todos os que desejem especializar-se na área de Recursos Humanos todo o instrumental administrativo, formado por moderno conjunto de métodos e técnicas, aglutinado em torno da Ideia-Macro de Sistema de Administração de Pessoal. Onze disciplinas compõem o curso: Ótica Sistêmica das Organizações, Descrição e Análise de Cargos, Matemática Aplicada a RH, Estatística Aplicada, Desenvolvimento de Projetos, Métodos de Recrutamento, Métodos de Avaliação de Cargos, Métodos de Seleção, Treinamento/Desenvolvimento, Avaliação de Desempenho e Elaboração e Implantação de um Projeto Integrado de RH. A carga horária será de 360h/a (2.ª, 3.ª e 4.ª feiras, das 18h30 às 22h10). Maiores informações devem ser solicitadas à CEPAC - Universidade Gama Filho (Rua Manuel Vitorino, 625 - Piedade, CEP 20740, Rio de Janeiro) ou ainda pelo telefone (021) 269-7272, ramal 158.

CURSO DO INSTITUTO PICHON-RIVIÈRE - Com uma proposta de formação inovadora, que pretende tornar a Psicologia um conhecimento do cotidiano das pessoas, o Instituto Pichon-Rivière, de São Paulo, está divulgando a sua programação para o segundo semestre deste ano. O primeiro deles é o "Curso de Coordenação de Grupo Operativo", de 15 de agosto a 12 de dezembro e de 7 de fevereiro a 28 de fevereiro do próximo ano. Este curso será ministrado das 19h30 às 22h30, às quartas-feiras. Outro curso que está sendo iniciado é o de "Psicoprofilaxia da Saúde Mental ao alcance de toda gente", com opções de 4, 6, 8 ou 9 aulas. Estes são cursos rápidos, sobre problemas que atualmente envolvem as pessoas. Os temas já estabelecidos são estes: "Ação preventiva do parto nos seus aspectos psicológicos e obstétricos" (setembro), "Mitos da Terceira Idade" (outubro), "A redefinição dos papéis masculino e feminino na relação

conjugal" (novembro), "Investigação vocacional: uma elaboração do projeto profissional" (agosto e setembro), "Apreciação à arte através das obras e seus museus" (setembro a novembro), "A Política e o Cotidiano" (agosto) e "A ação educativa dos filhos de pais separados" (novembro e dezembro). O Instituto ainda promoverá um "Seminário Residência" em outubro, com a presença da diretora da "Primera Escuela Privada de Psicologia Social". Maiores informações: Rua Diogo Jácome, 480 - Vila Nova Conceição, CEP 04512, São Paulo ou pelos telefones (011) 61-2734 ou 531-3394.

EUROJOBS-84 - De 12 a 14 de setembro próximo, no Palácio dos Congressos de Paris, na França, será realizada a "Eurojobs-84", conferência internacional subordinada ao tema "Produtividade e Qualidade de Vida do Trabalho numa Era de Tecnologia Avançada". O programa prevê palestras pelos principais empresários europeus, importantes autoridades governamentais, cientistas do comportamento, especialistas em Recursos Humanos, engenheiros, consultores independentes, sindicalistas e pesquisadores. A Eurojobs é um grupo de trabalho patrocinado, conjuntamente, pela Associação Europeia de Administração de Recursos Humanos e Federação Europeia de Serviços de Produtividade, e foi criada em 1981 com o objetivo de disseminar informações de planejamento organizacional, reestruturação e prática de gerência, através de publicações, seminários, conferências e contatos com organizações educacionais. Informações mais detalhadas devem ser solicitadas a Vertical Turismo, rua Coronel Quirino, 1.111, Campinas (CEP 13.100).

I SIMPÓSIO DE PSICOFARMACOTERAPIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - Promovido pelo CPMP - Centro de Estudos de Psiquiatria e Medicina Psicossomática, este Simpósio será realizado na área de convenções do Hotel Vila Rica, em Campinas, de 1.ª a 4 de novembro próximo. Dentro da programação estabelecida, estão previstas cinco mesas-redondas (A avaliação e o diagnóstico da criança e do adolescente, Psicofarmacoterapia da criança, Psicofarmacoterapia do Adolescente, O abuso de drogas e A saúde mental da criança e do adolescente

como problema de saúde pública), além de palestras (entre elas, uma sobre os aspectos psiquiátricos dos distúrbios da atenção e outra sobre o tratamento da psicose) e sessões de temas livres. As inscrições desses temas estão abertas até 15 de outubro próximo. Informações mais detalhadas devem ser solicitadas à Rua Barão de Jaguara, 1.481, 11.º andar, conj. 113 - Campinas (CEP 13.100) ou pelo telefone 32-2756.

CURSOS - Até 31 de agosto estarão abertas as inscrições para o Curso em Psicologia Clínica e Psicoterapia Psicanalítica, promovido pelo Instituto Zeppellini de Psiquiatria, com duração de dois anos. Maiores informações: Rua Pará, 65 conj. 33, tel. (011) 258-2691 e 258-8347, em São Paulo. Também estão abertas as inscrições para grupos de estudo de iniciação à Psicanálise, destinado a estudantes de Psicologia, e dois grupos para os que já conhecem a obra de Freud, promovidos pela Clínica Freudiana (informações na Al. Gabriel Monteiro da Silva, 847 - J. Paulista, em São Paulo, ou pelo tel. 853-9005, das 11 às 19 horas).

V CONGRESSO BRASILEIRO DE ALCOOLISMO - Nos dias 6 a 9 de setembro próximo, a Associação Brasileira de Estudos do Alcool e do Alcoolismo - ABEEA promoverá o V Congresso Brasileiro de Alcoolismo, tendo como local o Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. Nessa oportunidade, psicólogos, assistentes sociais, psiquiatras, neurologistas, gastroenterologistas e médicos em geral, além de outros profissionais interessados, terão oportunidade de debater temas como Estrutura Psicológica e Alcoolismo, História Natural do Alcoolismo, Síndrome da Dependência do Alcool, Estratégias de Prevenção do Alcoolismo, Alcoolismo no Brasil e Formação de Técnicos no Campo do Alcoolismo, entre outros. Serão ainda realizadas mesas-redondas e cursos com 6 horas de duração. Além da participação de profissionais brasileiros, têm sua presença confirmada os drs. G. Valiant, dos Estados Unidos; Griffith Edwards, da Inglaterra e J. C. Negrete, do Canadá. Maiores informações: Rua São Carlos do Pinhal, 324, CEP 01033 São Paulo, ou pelos telefones (011) 289-7177, 289-7603 e 289-7056.

PALAVRA ABERTA

Textos longos...

O CRP-06 recebeu, da psicóloga Ana Lúcia B. Brito, correspondência onde apresenta uma "Carta Aberta ao Presidente da República", com proposta de um "decreto para salvar o Brasil". O texto, extremamente longo, excede o espaço disponível em uma edição de quatro páginas, o que incapacita a sua publicação neste Jornal. A proposta, que esta gestão não endossa, se encontra à disposição dos psicólogos interessados na sede do CRP-06.

... e anonimato

Este espaço - Palavra Aberta - é franqueado a todos os psicólogos, desde que assinem a correspondência e identifiquem claramente sua condição de inscrito no CRP-06. Quando solicitado expressamente pelo profissional, por motivo justo, a redação poderá omitir a sua identificação. Cartas anônimas ou apócrifas não serão, em consequência, em nenhuma hipótese publicadas, por fugir integralmente ao espírito que norteou a criação desta seção.

Revisão do Código de Ética: chegou o segundo momento

Os psicólogos atendem prontamente a necessidade de reflexão sobre o Código de Ética e várias sugestões da categoria foram recebidas, em resposta a questionário divulgado

na edição anterior do JORNAL DO CRP-06, fato que entusiasmou o trabalho da Comissão de Ética. A organização das contribuições e sugestões enviadas pela categoria à Co-

missão será iniciada em reunião a ser realizada no próximo dia 14, às 19h30, na sede do CRP-06, em São Paulo. Todos os psicólogos estão convidados a participar desta análise,

que resultará no documento final a ser enviado ao Conselho Federal de Psicologia. Maiores detalhes deverão ser obtidos na Secretaria da Comissão de Ética.

Exames Psicotécnicos

Este pronunciamento foi elaborado por uma comissão especialmente criada pelo CRP-06, tendo sido lido e aprovado em Plenária. Constitui-se portanto num pronunciamento oficial do Conselho e estará sendo comunicado a toda categoria ao Jornal do CRP de agosto.

Caros Colegas:

Na antevéspera do dia 27 de agosto, Dia do Psicólogo e data em que a atual gestão completa seu primeiro ano à frente do Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região, julgamos necessário comparecer a este V Encontro Estadual de Psicólogos Credenciados junto ao Detran de Mato Grosso do Sul e II Encontro Estadual de Psicologia do Trânsito. Queremos aqui apresentar nossa avaliação de mais de 10 anos de luta em torno dos exames psicotécnicos.

E com muito pouco entusiasmo que concluímos essa avaliação. A ponto de neste momento estar-se perguntando: será que vale a pena continuar? Os arquivos do CRP conservam registros da luta em 1976 para derrubar projetos de lei que visavam extinguir o exame psicotécnico por sua falta de eficácia e pelo ônus que representam para a população. Hoje nós próprios temos a pergunta: qual o serviço que estamos prestando com esses exames?

Podemos repetir a conclusão de um documento do Sindicato dos Psicólogos elaborado em 1980:

"Apesar de todos os esforços: reuniões com psicólogos interessados, ofícios, petições, circulares, estudos de novas normas, representação em Brasília e contatos diversos, é decepcionante constatar que nesses seis anos de reivindicações foram obtidas apenas duas mudanças na estrutura do sistema:

- a equiparação dos exames do Interior aos da Capital com suspensão das provas de percepção sensorial

- a colocação de um psicólogo na chefia do serviço de psicotécnica do Detran."

A essas, podemos acrescentar terceira mudança, mais recente: o reconhecimento da fiscalização do CRP e a obrigatoriedade do registro de pessoa jurídica das entidades que desejam o credenciamento junto ao Detran.

O fato é que existe um emaranhado de dificuldades administrativas, técnicas, éticas, disciplinares e financeiras que se entrelaçam e esterilizam os esforços de mudança. Temos acompanhado a categoria na defesa do Psicotécnico porque representa importante segmento do merca-

do de trabalho. Mas temos observado que é trabalho realizado muitas vezes por psicólogos mal remunerados por leigos proprietários dos institutos, trabalho realizado em péssimas condições técnicas, trabalho que tem sido reprimido pela ação fiscalizadora e disciplinar do CRP, trabalho de que não se orgulha nem o profissional que o executa nem a categoria dos psicólogos.

O que fazer então? Abandonar à própria sorte esse segmento da categoria? Uma opção tentadora, mas inaceitável. Denunciar a pouca eficácia do serviço e lutar por sua extinção? Dura alternativa essa ante a convicção de que todas as tentativas foram feitas e sem forte respaldo da categoria.

Gostaríamos de apresentar alguns dos problemas que temos observado nos psicotécnicos. Problemas que já apresentamos formalmente ao Detran em 1983, acompanhado de propostas concretas de correção, em ofício que até hoje não mereceu resposta:

Exames psicotécnicos para motoristas

no Estado de São Paulo

1. Problemas Sociais

1.1 Inocuidade do sistema de proteção da população contra acidentes provocados por motoristas sem condições psíquicas adequadas.

1.2 Honorários extremamente baixos: um exame psicotécnico que, em tese, levaria pelos menos 60 minutos, custa a metade dos honorários cobrados pelos despachantes para transferência de certificado de propriedade de veículos.

1.3 Rotatividade de psicólogos-responsáveis, com substituição frequente por recém-formados que aceitem menor remuneração e condições éticas de trabalho desfavoráveis.

1.4 Inviabilidade do exercício profissional nessa área.

2. Falhas estruturais

2.1 Regulamentação obsoleta, que contraria inclusive determinações do Conselho Regional de Psicologia relativas ao exercício da profissão de psicólogo.

2.2 Sistema de livre escolha de perito, em exame de natureza pericial, levando a descaracterização dos próprios objetivos do exame, que é um ato de Estado visando a não habilitar portadores de significativa periculosidade.

2.3 Estrutura montada na

base da concorrência comercial entre os credenciados.

2.4 Autorização para realização de exames em número superior ao tecnicamente viável.

2.5 Ausência de mecanismos de controle de fraudes.

3. Baixo nível de confiabilidade técnica

3.1 Os índices de reprovação são extremamente baixos, contrariando toda expectativa teórica.

3.2 Os critérios de aprovação não são revistos desde sua implantação, em 1970.

3.3 Há testes em uso cujos gabaritos são largamente difundidos e conhecidos previamente.

3.4 A aplicação de testes é feita por não-psicólogos, ao arrepio dos mínimos requisitos técnicos que garantam a qualidade do exame.

4. Corrupção

4.1 A obtenção de credenciamento através de tráfico de influência e recompensas financeiras.

4.2 O sistema de livre escolha, por parte dos interessados, do local onde se submeterão aos exames, leva os despachantes e auto-escolas a indicarem os credenciados que paguem comissões e/ou garantam aprovação, com ou sem pagamento adicional.

4.3 Funcionários das organizações policiais, despachantes e proprietários de auto-escolas são sócios-proprietários de entidades credenciadas, utilizando-se de "testes-de-ferro" e valem-se dessa condição para garantirem clientela.

4.4 Em alguns lugares do Interior há transporte dos interessados por meio até de ônibus fretados, para serem examinados em outras localidades, onde haja garantia de aprovação.

4.5 As estatísticas demonstram acentuada preferência por determinadas entidades e o desinteresse por outras, sendo descartadas as mais rigorosas e resistentes à corrupção.

4.6 Provas são falsificadas por funcionários das entidades credenciadas, a mando dos patrões, muitas vezes sem que os psicólogos-responsáveis tenham conhecimento desse fato.

4.7 Prevalência de processos éticos no Conselho Regional de Psicologia por faltas cometidas por psicólogos que atuam nessa área.

Todas as reuniões que fazemos com a categoria transformam-se em muros de lamentação e rosário de denúncias de corrupção não comprovadas e não assinadas publicamente. Essas reuniões nos levam à suspeita da existência de corrupção no sistema.

Esse é o retrato dos problemas de um serviço que deveria prevenir a presença no trânsito de motoristas incapazes.

Fazendo um exame das ações do CRP, concluímos que através da Fiscalização temos consumido esforços sobre as consequências de um serviço mal estruturado, atuando pouco sobre suas causas. Os depoimentos dos profissionais nos processos éticos e disciplinares que enfrentam mostram que é praticamente impossível prestar um serviço correto e eficaz nas atuais condições de trabalho e remuneração. Não podendo abandonar a responsabilidade de fiscalizar a atuação dos profissionais de Psicologia, o CRP acaba atingindo pessoas que são elas próprias vítimas de uma estrutura inadequada de ensino, e de um serviço que se presta a outros fins que não o de prevenir a presença de maus motoristas no trânsito.

Pelos registros de que dispõe, o CRP constata que a maioria dos institutos psicotécnicos pertence a leigos. Os psicólogos que assumem a responsabilidade técnica e se sujeitam à fiscalização do CRP geralmente são profissionais jovens, recém-formados, mal pagos e insatisfeitos com o trabalho que realizam. Mesmo quando o psicólogo é também proprietário queixa-se, salvo raras exceções, da constante pressão de auto-escolas e despachantes - quando não do próprio DETRAN - no sentido de não reprovar candidatos, sob pena de perder a clientela.

Temos estudado a história das lutas da categoria em torno dos psicotécnicos e feito algumas reuniões

para identificar questões centrais e problemas secundários. No estágio atual de elaboração pudemos identificar dois aspectos fundamentais que comprometem as ações em qualquer nível:

- a qualidade técnica do exame

- a remuneração dos serviços profissionais

Nesta reflexão, não colocamos em primeiro plano as questões relacionadas à administração dos serviços pelo DETRAN e as ético-disciplinares.

Temos manifestado todo apoio à luta do Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo por remuneração digna para esses serviços. Entendemos que é uma condição básica de eficácia porque sem ela o profissional não pode dedicar o mínimo de tempo necessário a cada teste para emitir um parecer consistente.

De nossa parte, sem interferir nas responsabilidades que o DETRAN tem de administrar esse serviço, pretendemos mobilizar a categoria à reflexão e reeditar através de resolução do CRP as normas técnicas de execução e avaliação que dão validade às provas psicológicas que estão sendo utilizadas. E editadas as normas e resolvida a questão da remuneração pelos serviços, pretendemos fiscalizar com todo rigor, adotando procedimentos padronizados e sumários para enquadramento e punição.

Diante das manifestações que tem ouvido, da população e da categoria, a Plenária do CRP-06 entende que já se ultrapassou o limite de tolerância para permanecer na defesa do mercado de trabalho de uma parte da categoria em

detrimento dos serviços prestados à população e do bom nome da própria Psicologia. Não é possível continuar encaminhando propostas ao DETRAN e prosseguir defendendo um exame na maioria das vezes ineficaz para o objetivo de prevenção de acidentes a que se destina. É necessário tomar medidas energéticas para dar validade técnica a esses exames. Se não formos bem-sucedidos nesse esforço estamos resolvidos a convocar a categoria e a população para lutar por sua extinção.

Os acidentes de trânsito são uma das mais importantes causas de mortalidade do adulto. São, portanto, um grave problema de saúde pública para cuja solução fomos chamados como psicólogos a contribuir. E temos como contribuir, se houver condições técnicas, remuneração e características do serviço. Estamos dispostos a fazer nossa parte, acreditando que nossa colaboração será bem recebida pelo DETRAN e demais órgãos públicos envolvidos.

Escolhemos esta convenção para externar nossas preocupações e propósitos por acreditar que neste auditório se encontram profissionais que conhecem os problemas a que nos referimos. Estamos certos de que com sua presença vocês demonstram seu compromisso e seu desejo de corrigir a presente situação. Sabemos que nossa mensagem é especialmente dura, mas estamos convencidos de que qualquer solução construtiva terá de contar com a participação de vocês. Contamos com a sua colaboração.

1.º SIENSE

De 27 de agosto a 2 de setembro, em Campo Grande, será realizado o 1.º Siense, composto de três eventos (1.º Simpósio de Psicologia de Mato Grosso do Sul, 1.º Encontro de Psicólogos de Mato Grosso do Sul e 7.ª Semana Sul-matogrossense de Psicologia).

A promoção é conjunta do CRP-06 (Delegacia de Campo Grande), Associação Profissional dos Psicólogos de Mato Grosso do Sul, Sociedade de Estudos e Pesquisas em Psicologia, Centro Acadêmico de Psicologia Honestino Guimarães e Departamento de Psicologia da FADAPI.

Os interessados deverão preencher a ficha de inscrição publicada nesta página e efetuar o depósito da taxa ou enviar ordem de pagamento para o Banco Comind S.A., Campo Grande (Conta n.º 380-300-0). Uma xerox desse recolhimento deverá ser encaminhada com a inscrição.

FICHA DE INSCRIÇÃO DO 1.º SIENSE

Nome:		Fone:				
Endereço:		CEP:				
Cidade:		Estado:				
Profissão:						
Opção:						
Data	Palestra Profissional acadêmico		Palestra e um curso Profissional acadêmico		Palestra e dois cursos Profissional acadêmico	
até 15/08	15.000,00	8.000,00	25.000,00	15.000,00	35.000,00	23.000,00
até 27/08	20.000,00	10.000,00	30.000,00	20.000,00	40.000,00	28.000,00

Obs.: Profissionais e acadêmicos filiados a sua entidade de classe terão 15% de desconto.

Assembléia Geral Ordinária

Apresentação

O objetivo principal deste documento é informá-lo sobre as propostas orçamentárias do CRP-06 para o ano de 1985, subsidiá-lo para uma participação efetiva na Assembléia Ordinária a ser realizada dia 17 de setembro. Seleccionamos alguns dados que consideramos relevantes. Os colegas que desejarem maiores informações poderão solicitá-las de viva voz, na própria Assembléia.

Os Conselheiros integrantes da atual gestão consideram extremamente importante que a administração financeira do CRP-06 seja efetuada de maneira racional, possibilitando a execução das propostas de trabalho que visem a consecução das metas políticas que justificaram a sua eleição, cuidando porém para que nenhum gasto excessivo seja efetuado e mesmo que algumas despesas sejam contidas. Os Conselheiros consideram também importantíssima a participação dos colegas na tomada de decisão concernente a tal preocupação. A participação dos psicólogos nos trará a medida da realidade econômico-financeira da categoria e as suas prioridades de atuação, que, ao ser cotejada com as do CRP-06, facilitará chegarmos juntos à estimativa de anuidades, taxas e multas que atendam tanto aos profissionais como à entidade.

O ano de 1984 foi-nos particularmente difícil no que se refere à situação financeira do CRP-06. Em primeiro lugar, temos os tropeços decorrentes da Lei 6.994, que prevê a transferência de 70% da receita no final do ano para o Ministério do Trabalho, o que evidentemente nos coloca em situação precária no início do ano seguinte. Em segundo lugar, surgem as dificuldades decorrentes da política econômica do país, que se reflete na inflação galopante, no arrocho salarial, no desemprego, enfim, no empobrecimento paulatino e contínuo da população. Por isso as receitas previstas, decorrentes dos pagamentos dos psicólogos, tardaram a se integralizar.

Configurou-se então, para o CRP-06, uma situação de grande dificuldade de caixa nos três primeiros meses do ano, de insegurança em relação às suas possibilidades econômicas que perdurou até meados de agosto do corrente ano. Em razão deste fato, algumas das metas previstas foram postergadas na sua execução. Só a partir do mês citado pôde-se ter certeza da viabilidade econômica de sua execução, e as medidas necessárias para terem início. Estão neste caso, entre outras, a ampliação da Fiscalização, através da contratação de novos fiscais, e a interiorização do CRP-06, pela instalação de mais duas Delegacias.

MINISTÉRIO DO TRABALHO
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 6ª REGIÃO
SÃO PAULO-MATO GROSSO-MATO GROSSO DO SUL
AV. BRIG. FARIA LIMA, 1084 - 10ª ANDAR-TEL. 212-8111

Cta. Circ. Dr. n.º 0044/84

São Paulo, 31 de agosto de 1984

Prezado(a) Colega:
Estamos novamente diante do desafio de estabelecer a anuidade a ser paga, no ano que vem, pelos profissionais inscritos neste Conselho. Como esta é uma atribuição de todos os psicólogos e não apenas dos conselheiros, convocamos você para participar da Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 17 de setembro, às 20:00 horas, no SENAC "Auditório Brasília Machado Neto", Rua Dr. Vila Nova, n.º 228 - Vila Buarque - São Paulo-SP.
Para facilitar a discussão e cumprindo o compromisso assumido na última Assembléia (1983), estamos reproduzindo cópia do estudo que o Plenário do CRP-06 fez sobre os possíveis índices de aumento e os programas de atividades daí decorrentes para o ano de 1985.
Convém reafirmar que o aumento da anuidade é uma decisão, em primeira instância, dos psicólogos reunidos em Assembléia Ordinária. Esta decisão é então encaminhada, como proposta, ao Conselho Federal de Psicologia e, uma vez por ele aprovada, passará a ser uma exigência de continuidade do exercício profissional.
Evidencia-se, portanto, a importância de sua presença.
Compareça!

Marlene Guirado

MARLENE GUIRADO
Conselheira-Presidente

17 de setembro

20 horas

SENAC

R. Dr. Vila Nova, 228

São Paulo

Comparação de 1984 com anos anteriores

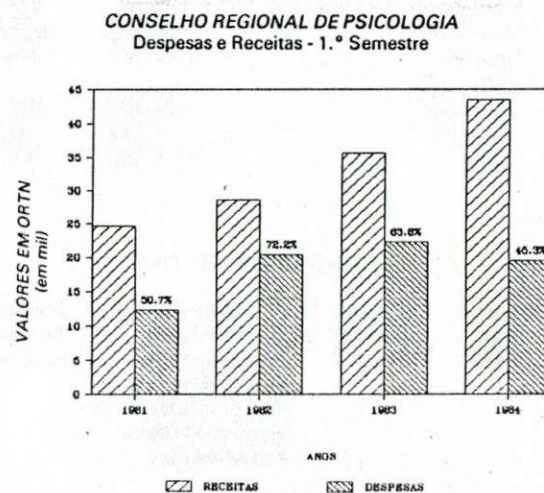
O esforço de contenção de despesas e racionalização dos serviços levou a algumas vitórias na administração do Conselho neste primeiro semestre:

- contenção do crescimento nas despesas com pessoal (o item mais importante de despesas)
- redução das despesas diversas ao nível de 1981 (6.7% do total)
- redução das despesas de manutenção

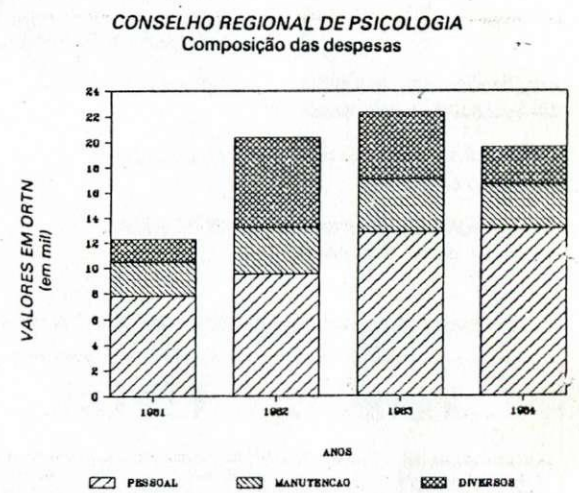
Despesas no 1.º semestre em ORTN				
	1981	1982	1983	1984
Pessoal	7.802	9.532	12.895	13.138
Manutenção	2.701	3.684	4.165	3.545
Diversos	1.798	7.187	5.245	2.916
TOTAL	12.301	20.404	22.307	19.600

Variação Percentual			
	81-82	82-83	83-84
Pessoal	+ 22.2	+ 35.3	+ 1.9
Manutenção	+ 36.4	+ 13.1	- 14.9
Diversos	+ 299.7	- 27.0	- 44.4
TOTAL	+ 65.9	+ 9.3	- 12.1

A composição das despesas do Conselho nos últimos anos pode ser observada no gráfico abaixo



O gráfico abaixo apresenta a composição de receitas e despesas do CRP no primeiro semestre dos 4 últimos anos.



Propostas para 1985

A maior parte da receita do CRP é gerada no 1.º semestre. Preocupados com a inflação, tentamos obter o melhor rendimento possível dos recursos financeiros disponíveis, dentro dos limites estabelecidos pela legislação.

A comparação de receitas e despesas no 1.º semestre entre 1981 e 1984 pode ser observada no gráfico, onde o crescimento da receita em ORTNs é resultado do aumento da categoria ou do aumento real das anuidades.

Com esses resultados, acabamos gerando uma possibilidade de gestão financeira mais folgada no segundo semestre, sabendo que existem recursos para os programas estabelecidos.

Até o final de 1984, em milhares de cruzeiros, e sem considerar as iniciativas que serão tomadas, deveremos ter o seguinte quadro de receitas e despesas, comparados com o orçamento aprovado na assembléia de 1983.

	Projeção atual para 1984	Orçamento elaborado em 1983
1. Receita Bruta		
Patrimonial	209.928	68.100
Corrente e de Serviços	779.900	775.230
Total de receitas	989.828	843.330
2. Menos Conselho Federal de Psicologia	(259.966)	(258.410)
3. Receita Líquida	729.862	584.920
4. Despesas		
Pessoal	371.443	333.900
Manutenção	88.811	129.520
Diversos	83.174	114.500
Total de despesas	543.429	577.920
5. Investimentos		7.000

Como se vê, a receita deverá ser maior do que a prevista, principalmente como consequência do aumento na receita patrimonial (juros e correção monetária de aplicações financeiras — basicamente caderneta de poupança), e a despesa menor do que a estimada.

Há portanto, um recurso excedente que será utilizado da seguinte maneira:

- Contratar mais 3 fiscais
- Abrir mais duas Delegacias no Interior
- Equipar melhor as Delegacias e Sede
- Antecipar despesas de 1985

Objetivos definidos na Assembléia de 1983

Objetivo	Andamento
Contratação de mais três fiscais	Constituída Comissão para seleção
Ampliação de Delegacias (2)	Contatos com psicólogos de São José do Rio Preto Levantamento de viabilidades nas várias regiões do Estado de São Paulo
Ampliação do trabalho do Assessor de Imprensa	Implantada
Publicação mensal do Jornal do CRP-06	Implantada
Contratação de Assessor Jurídico para Fiscalização	Implantada

Jornal do CRP-06

Edição especial do "JORNAL DO CRP-06", publicado mensalmente pelo Conselho Federal de Psicologia - 6.ª Região. Redação: Av. Brig. Faria Lima, 1.084 - 10.º andar - telefone (011) 212-8111 - São Paulo. Editor: Elisiário E. Couto. Composição, fotolito e impressão: DCI Indústria Gráfica S.A. Tiragem: 19.000 exemplares.

A legislação existente estabelece que os valores cobrados pelo Conselho tenham como base o MVR (Maior Valor Referência), que é um valor estabelecido pelo poder público para cálculos dessa natureza. Os valores de referência são corrigidos semestralmente, de acordo com a variação do Salário Mínimo. Hoje 1 MVR equivale a Cr\$ 48.751,90 e a anuidade do Conselho, estabelecida em setembro de 1983, é de 1.26 MVR ou Cr\$ 61.427,00. Abaixo o quadro dos valores aprovados para 1984 e as propostas para 1985.

Tabela de Taxas, Anuidades e Outras Contribuições

	1984 MVR	1985 MVR
DISCRIMINAÇÃO		
Anuidade - Pessoa Física	1.26	1.1 ou 1.26
Anuidade - Pessoa Jurídica de acordo com as seguintes classes de capital social:		
Até 500 MVR (Cr\$ 24.375.500,00)	2.0	2.0
De 500 a 2.500 MVR	3.0	3.0
De 2.500 a 5.000 MVR	4.0	4.0
De 5.000 a 25.000 MVR	5.0	5.0
De 25.000 a 50.000 MVR	6.0	6.0
De 50.000 a 100.000 MVR	8.0	8.0
Acima de 100.000 MVR	10.0	10.0
Inscrição de Pessoa Física	0.5	0.5
Inscrição de Pessoa Jurídica	1.0	1.0
Expedição de Carteira Profissional	0.3	0.3
Substituição de Carteira ou Expedição de 2.ª Via	0.5	0.5
Certidões	0.3	0.3

Tabela de Multas para Infrações Disciplinares

	1984 MVR	1985 MVR
DISCRIMINAÇÃO		
Exercer a profissão, quando impedido de fazê-lo	1 a 5	1 a 5
Psicólogos não inscritos	0.5 a 3	0.5 a 3
Facilitar, por qualquer meio, o exercício profissional a não inscritos ou impedidos	1 a 5	1 a 5
Praticar, no exercício de atividade profissional ato que a Lei defina como crime ou contravenção.	1 a 5	1 a 5
Não possuir, quando a situação exija, inscrição secundária	0.5 a 3	0.5 a 3
Não cumprir, no prazo estabelecido, determinação emanada de órgão ou autoridade dos Conselhos, em matéria de competência destes, depois de regularmente notificado:		
Pessoa Física	0.5 a 3	0.5 a 3
Pessoa Jurídica	2 a 5	2 a 5
Contar em seus quadros, quando Pessoa Jurídica utilizadora de serviços psicológicos, com profissional ou profissionais de Psicologia	4 a 5	4 a 5
Transgredir preceito do Código de Ética	1 a 5	1 a 5
Solicitar ou receber de clientes qualquer favor, em troca de concessões ilícitas	1 a 5	1 a 5

O valor nominal da anuidade com 1.26 MVR será, em abril de 1985, cerca de Cr\$ 103.000,00 (o valor real será equivalente aos Cr\$ 61.427,00 cobrados hoje). O valor nominal da anuidade com 1.1 MVR será em abril de 1985 cerca de Cr\$ 90.000,00 (o valor equivalente a Cr\$ 53.627,00

de hoje). Tentamos comparar o aumento das anuidades (com base na variação do MVR) com a correção do salário de um Psicólogo, que ganhe atualmente Cr\$ 500.000,00.

	Anuidade c/ 1.26 MVR	Salário c/ 90% INPC	Salário c/ 100% INPC
Maio/Outubro - 1984	61.427,00	500.000,00	500.000,00
Novembro/Abril - 1985	103.000,00	829.850,00	866.500,00
Maio/Outubro - 1985	178.500,00	1.377.300,00	1.501.650,00

Propostas para Anuidade de 1985

1. Manter 1.26 MVR, facilitando o pagamento do Psicólogo da seguinte maneira:
 - Pagamento em Janeiro Desconto de 30%
 - Pagamento em Fevereiro Desconto de 20%
 - Pagamento em Março Desconto de 10%
 - Pagamento parcelado em 5 vezes a partir de março Sem desconto

A alternativa de pagar em 5 vezes sem desconto significa um abatimento substancial na anuidade, por causa do efeito de inflação.
2. Reduzir a anuidade para 1.1 MVR, mantendo o atual esquema de pagamento:
 - Pagamento integral até março Desconto de 10%
 - Pagamento parcelado em 3 vezes a partir de março Sem desconto

Esta última alternativa significa uma receita menor para o Conselho, que acreditamos ser administrável, mas exigindo reduções nos projetos. Não seria possível administrar o CRP com 1.1 MVR com as facilidades de pagamento da primeira proposta.

Previsão Orçamentária para 1985 (em milhares de cruzeiros)

	MVR 1.26	MVR 1.1		1.26 MVR
I RECEITAS			DESPESAS	
Correntes e de Serviços	2.425.172	2.117.249	A) Ordenados/Férias/13.º	1.032.833,0
Patrimonial	535.264	522.037	Jetons/Gratificação de Representação	65.022,0
Menos CFP	(834.949)	(732.307)	IAPAS/FGTS/PASEP	269.355,2
Líquida	2.125.487	1.906.979	Subtotal	1.367.210,2
II DESPESAS			B) Aluguéis	56.228,6
Correntes	2.087.689	1.885.979	Manut. Imóv.	
de Capital	37.798	21.000	(Cond./IPTU/Seg./Rep./Cons.)	13.425,9
Total	2.125.487	1.906.979	Eletricidade	14.012,4
			Telefones	57.497,1
			Serv. Postal/Telegráficos/Encomendas	41.400,7
			Materiais Diversos e Expediente	119.754,2
			Gêneros de Alimentação	28.411,5
			Utensílios Domésticos/Arts.Aces. p/A-par.	21.014,0
			Subtotal	351.744,4
			C) Honorários Profissionais/Serv. Pes.	56.914,5
			Divulg./Impressão/Assin./Exp.Congressos	71.185,9
			Diárias	38.059,8
			Passagens/Condução	86.508,2
			Serviço de Computação	79.563,5
			Diversos	36.502,8
			Subtotal	368.743,7
			Total Geral	2.087.689,3

TABELA COMPARATIVA

Proposta com	Anuidade Prevista	Sistema de Pagamento	Corte em Projetos
1.26 MVR	103.000	31/1 c/30% desc. ou 28/2 c/20% desc. ou 31/3 c/10% desc. ou 5 parcelas s/desc. a partir de 31/3	nenhum
1.1 MVR	90.000	31/3 c/10% desc. ou 3 parcelas mensais a partir de 31/3	Cr\$ 201.710